

# Relatório de intercâmbio

Perguntas referentes ao intercâmbio realizado por meio da Universidade de São Paulo.

E-mail \*

michaelrodrigues@usp.br

Nome \*

Michael Hugo Barroso Rodrigues Rocha

Você autoriza a divulgação do seu relatório para outros estudantes \*  
da FFLCH (no site da CCIInt)?

- Sim, com meu nome e contato
- Sim, apenas com meu nome
- Sim, ocultando meu nome e contato
- Não

Universidade de destino \*

Kanagawa University (神奈川大学)

País \*

Japão

Período do intercâmbio \*

2021-2 e 2022-1 (1 ano)

## ☒ Antes de viajar

Como foi o processo de escolha da instituição de destino? Por que \*  
você escolheu ir para essa universidade?

Já tinha colegas que tinham frequentado a mesma universidade, além de que era uma das mais acessíveis em matéria de apoio a estudantes estrangeiros, com acompanhamento em inglês quando necessário (pois eu não era fluente em japonês antes de ir para o intercâmbio).

---

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir \*  
algum documento? Teve que viajar para outro estado? Qual foi o  
prazo para emissão?

Não precisei traduzir nenhum documento, pelo que me lembre, e o visto saiu em pouco tempo. Fiz no consulado do Japão no Rio de Janeiro, perto de onde morava. Como havia feito o primeiro semestre do intercâmbio pela internet, devido às medidas restritivas por conta da pandemia, quando a entrada foi permitida para o segundo semestre eu estava morando com minha família fora de São Paulo. Apesar de ter pedido em outro Estado, porém, isso não acarretou na demora da emissão do visto, o que aconteceu em menos de uma semana. O prazo era 7 dias.

---

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)? \*

Levei meu cartão de crédito já existente e continuei usando por toda a estadia, mas levei uma quantidade de dinheiro em espécie trocado em casa de câmbio em São Paulo antes de viajar. Também fiz uso de empresas locais no Japão e internacionais para envio e recebimento de dinheiro quando necessário.

---

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação? \*

Contratei com a empresa "Assistente de Viagem" (<https://assistentedeviagem.com.br/>) apenas para os 10 primeiros dias nos quais fui obrigado a ficar de quarentena em um hotel designado pela universidade, de acordo com as medidas sanitárias exigidas na época. Chegando no Japão, ainda paguei o seguro estudantil necessário de mais ou menos 1000 JPY (em torno de 10 USD na época).

---

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como? \*

Não... rs. Saiu bem caro devido à necessidade de aguardar até o último momento (era preciso ter o visto para poder comprar as passagens, mas a autorização para dar entrada no visto só veio a poucas semanas do início das aulas)

---

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria? \*

A universidade tem uma moradia estudantil para japoneses e para estrangeiros perto do campus principal e a 5km do novo campus Minato Mirai (no porto, centro da cidade de Yokohama). A princípio tínhamos que pagar o primeiro mês por conta, mas era possível pedir uma bolsa de estudos para cobrir o valor do aluguel do quarto no dormitório, que consegui e que cobriu minha estadia pelos 4 meses em que fui autorizado a ficar (embora o visto fosse para 6 meses, a universidade exigia a partida após o fim do semestre, entre 3 e 4 meses letivos)

---

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar? \*

Relativamente fácil, mas acabei levando mais do que o necessário pois pensei que a viagem ia se estender por seis meses e não 4... O mais essencial foi mesmo meu notebook para os estudos e para o trabalho, algumas roupas e remédios.

---

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez, ou algo que gostaria de ter sabido antes da viagem? \*

Gostaria de ter sido informado que era necessário voltar com apenas 3~4 meses, ou seja, antes do fim do visto...

---

☒ Chegando no país

Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país? \*

Sim, muitos. Na prefeitura (procedimento padrão do Japão), nos aplicativos de prevenção de contaminação e monitoramento de contaminados do governo (pelo menos 2 aplicativos diferentes), na faculdade...

Precisou abrir conta bancária? \*

Sim, para receber bolsa de estudos referente ao valor do dormitório.

Adquiriu chip de celular? Foi fácil? \*

Sim. Primeiro um chip de dados no aeroporto, mas com pouquíssimos dados e tempo de validade (4gb por 10 dias), e depois um chip pós-pago com "plano controle" de uma operadora japonesa que envia pelo correio e vende "sem burocracia", mas ainda assim foi difícil pois as informações eram todas em japonês e o plano não permitia atendimento por telefone nem presencialmente. Ou seja, tudo apenas pela internet e muito dicionário + tempo + google tradutor... rs

Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?

Já tinha decidido tentar o dormitório oficial e a bolsa da universidade, mas uma das opções possíveis era trabalhar com faxina ou recepção em troca da hospedagem em um local em Tóquio (a +- 1h de distância da faculdade) conforme outros colegas fizeram. Como consegui a bolsa-dormitório, porém, não foi necessário. (apesar disso, não ganhei a bolsa AUCANI)

---

Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser \* estudante?

Muito bom, mas infelizmente o máximo de desconto possível era 30%, se não me engano, mesmo sendo estudante, e só de uma determinada estação até a outra, o que não me ajudava muito, pois tinha que descer uma ladeira muito alta até a estação, percorrer uma estação apenas de metrô + caminhar 10 minutos até a faculdade. Pra facilitar e economizar, comprei uma bicicleta usada e pagava apenas a taxa de estacionamento (no Japão não se pode parar bicicletas em qualquer lugar, sob possível pena de multa e apreensão).

---

☒ Chegando na universidade

Houve alguma reunião de orientação? \*

Não presencialmente, mas sempre haviam eventos online de orientação. A CCINT de lá também era muito atenciosa e receptiva com todos. Houveram alguns eventos presenciais de cultura, mas não pude participar pois trabalhava online...

---

A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito? \*

Não exatamente um curso, mas matérias voltadas para o japonês no currículo oficial (sou de letras e fui estudar japonês, então era o que mais fazia sentido). Havia também um espaço de apoio, como uma monitoria individualizada, oferecido gratuitamente toda semana, na qual eu treinava leitura e vocabulário com a orientação de uma professora.

---

Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular? \*

Complicada (não tem "Júpiter Web", é tudo em planilhas de Excel!!)..... rs. Não pude assistir antes de me matricular pois as turmas são abertas apenas se houver inscritos. Até perguntei como eram as matérias, mas, mesmo com as explicações em japonês ou inglês, era difícil de entender do que se tratava em detalhes até o início das aulas. Apesar disso, deu tudo certo e consegui cursar as matérias sem muitos problemas que não os de conciliar trabalho online no Brasil (de noite e de madrugada) + estudo (de manhã e de tarde).

---



A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível? \*

Sim, com vários pratos, o que me surpreendeu. Era algo mais próximo de um restaurante particular, pois todos pratos eram pagos, mas haviam preços mais acessíveis para pratos menores, e mesmo os mais caros não tinham valores absurdos. A comida era sempre muito boa, com muitas opções diferentes (de pratos pouco nutritivos a outros muito variados e saudáveis), e além do restaurante principal (no sétimo andar) ainda havia outro na cobertura do prédio, fora um café no andar térreo onde também havia uma biblioteca aberta com área de leitura e várias "salas" abertas (espaços voltados para fins diferentes, com recepção da CCINT / secretaria geral, espaço para treinar inglês com nativos estadunidenses todos os dias e outras atividades). Como é o Japão, havia também muitas máquinas automática de venda de bebidas. Fora isso tudo, todo dia dois food trucks se revezavam na entrada da faculdade, incluindo até mesmo um que vendia pastel brasileiro + guaraná antártica por um valor acessível!

---

Você teve que pagar alguma taxa administrativa? \*

Que eu me lembre, só o seguro obrigatório para estudantes da própria universidade e outras taxas baratas para tirar comprovante de residência + seguro saúde obrigatório (reembolsado no fim da viagem para estudantes estrangeiros) + outras taxas de registro na prefeitura.

---

Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, \* aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.

Corrida e controversa, mas no geral muito boa. Senti que consegui aprender muita coisa nova, embora o trabalho tivesse atrapalhado um pouco (não pude deixar de trabalhar por não ter recebido bolsa AUCANI), e não apenas de língua japonesa (minha especialização). A universidade tem vários professores estrangeiros, dos quais fiz pelo menos quatro matérias em inglês (gênero e sexualidade; cultura popular japonesa; mídias visuais - anime, mangá, filmes...; religião).

O grau de exigência era, curiosamente, muito menos que o das matérias da USP, o que me deixou bem surpreso, mas aliviado, já que a exigência era fazermos ao menos 6 matérias por semestre (soube que os alunos no geral fazem 10~12 matérias, mas é fato que isso só é possível porque no Japão não há tanta desigualdade e a maioria esmagadora dos adolescentes não precisa trabalhar para se sustentar durante TODO o curso, o que pra mim foi um enorme choque, além de que é quase impossível encontrar estudantes mais velhos que não fossem os intercambistas).

Os professores eram todos muito simpáticos, dedicados e acolhedores. Os trabalhos geralmente envolviam entregar trabalhos curtos todas semanas, o que era monitorado no sistema interno deles e poderia vir a contar como nota final, mas os profs. eram compreensivos com prazos caso não desse para entregar por algum motivo. As aulas eram sempre bem dinâmicas, como costuma ser na FFLCH, mas os alunos japoneses não falam muito. As aulas em inglês eram interessantes pelos temas e pela possibilidade de ajudar os alunos japoneses a desenvolverem seu inglês, pois os debates criavam um ambiente propício para isso.

---

A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar? \*

Sim!!! Antes de chegarmos somos apresentados a um programa de "buddies", no qual podemos nos inscrever para sermos acompanhados por nativos que falem inglês ou nossas línguas, e a universidade pede que eles nos acompanhem nos mais diversos momentos. Apesar de ter tido uma "buddy"/"i-friend", não fiz muito contato pois quase não saía de casa por conta do trabalho e dos estudos e eu já tinha ido antes ao Japão, então já sabia de algumas coisas que podem causar dúvida na primeira vez. Apesar disso, pude tirar dúvidas sobre vários aspectos da vida acadêmica e sobre a vida na cidade.

---

☒ Adaptação

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma? \*

Não muita, pois fui com o equivalente ao nível intermediário, mas tive que desistir de uma das matérias no presencial que era mais teórica, com textos só em japonês e sobre editoração (vocabulário difícil que eu ainda não dominava e não teria tempo para treinar devido ao trabalho...).

---

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)? \*

Muito tranquila! Como disse, já tinha ido ao Japão uma vez e conhecia bem de antemão pois já tinha sofrido todos os choques culturais com antecedência...rs.

---

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio? \*

Estudar e trabalhar ao mesmo tempo, não poder entrar no país no primeiro semestre devido à pandemia (intercâmbio online = a coisa mais depressiva e desmotivante do mundo) + ter pegado covid nos últimos 7 dias da viagem, tendo que adiar a volta porque era obrigatório ficar numa quarentena de pelo menos 10 dias.

---

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades? \*

Sim! Todo mês tinham várias atividades de clubes de conversação em inglês, em outras línguas, eventos sobre cultura japonesa dentro do dormitório ou no campus da universidade ou ainda passeios guiados, embora eu não tenha conseguido participar de nenhum por conta do trabalho.....

---

☒ Custo de vida

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio? \*

Sim, da universidade no Japão para pagar o quarto do dormitório oficial, o que foi o suficiente para a moradia.

---

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)? \*

3 a 5 mil reais (contando com aluguel coberto pela bolsa)

---

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual? \*

Sim, trabalho online no Brasil

---

☒ Dicas

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer? \*

Procure o MÁXIMO de informação possível, faça uma reserva de emergência, não deixe de procurar ajuda nunca, NÃO TENHA VERGONHA DE PERGUNTAR ou de dizer qualquer coisa, pesquise TUDO sobre o lugar onde vai morar, sobre a universidade, matérias, currículo / ementas, professores, cursos, possibilidades, comida, viagem, seguro, passeios, tempo de estadia permitida, procedimentos burocráticos, bolsas de estudos aqui e no país de destino... Enfim, tudo.

---

Este formulário foi criado em Universidade de São Paulo.

Google Formulários